

# Carlos Nejar – Nossa é a miséria

Nossa é a miséria,  
nossa é a inquietação incalculável,  
nossa é a ânsia de mar e de naufrágios,  
onde nossas raízes se alimentam.

Em vão lutamos  
contra os grandes signos.

Seremos sempre  
a mesma folhagem  
de madrugada ausente.

O mesmo aceno imperceptível  
entre a janela e o sonho.  
A mesma lágrima  
no mesmo rosto vazio.

A mesma frase  
dentro dos mesmos olhos  
sob a fonte.

Seremos sempre  
a mesma dor oculta  
nas árvores, no vento.

A mesma humilhação  
diante da vida.  
A mesma solidão  
dentro da noite.

A mesma noite antiga  
que separa  
a semente do fruto  
e amadurece

os lábios para a morte  
como um rasto  
de silêncio no mar.

**Carlos Nejar, Livro de Silbion**